

# A Introdução das TICs em Sala de Aula no ensino primário: Formação de Professores na Província do Huambo para o projecto “Meu Kamba”

Ana Alexandre Pereira Robalo

Luís Borges Gouveia

Dias de Investigação, 12 de Julho de 2017

Salão Nobre, Universidade Fernando Pessoa

# Projecto Meu Kamba

“Meu Kamba (‘Meu Amigo’) – Introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação na sala de aula” é o programa tecnológico que marca um ponto de viragem no sistema educativo angolano.



# Projecto Meu Kamba

Contempla actualmente:

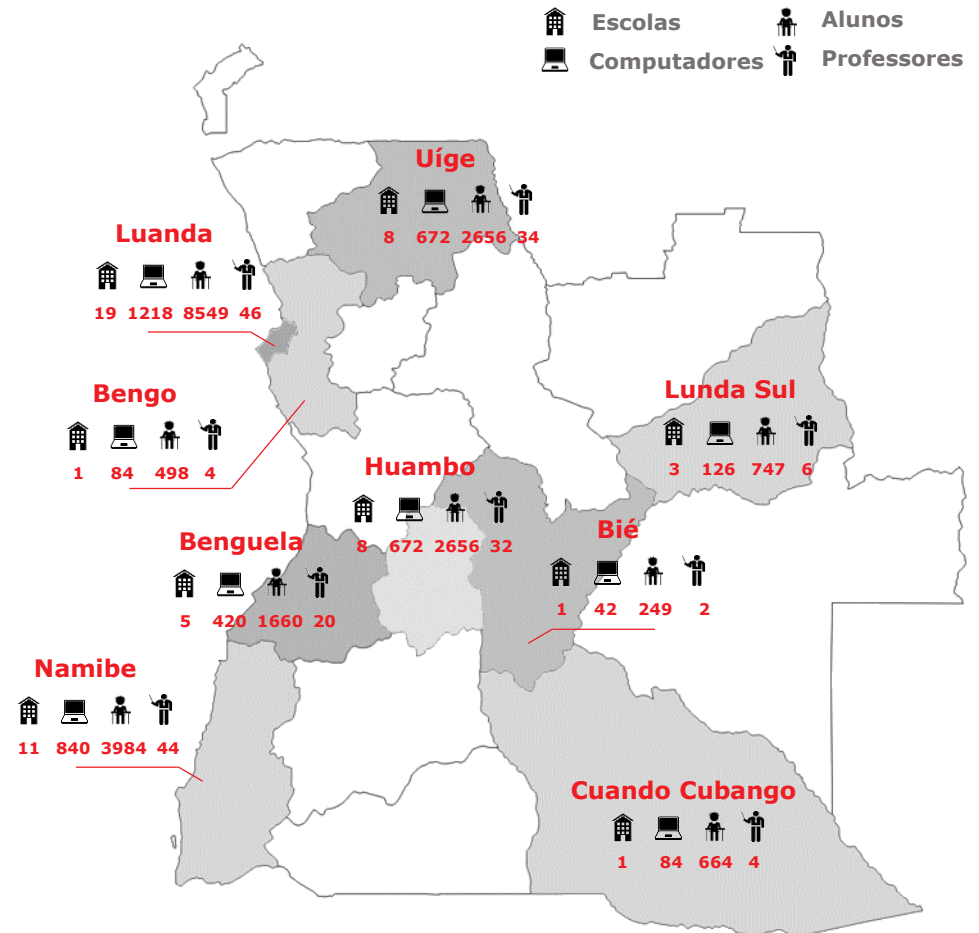
9 províncias

57 escolas

99 salas de aula

4.158 computadores instalados

21.663 alunos da população escolar contemplada



## Projecto Meu Kamba

- Com o objectivo de promover a integração e o acesso às novas tecnologias desde o ensino primário.
- O projecto 'Meu Kamba' tem na capacitação de professores uma das suas principais linhas de actuação.
- Com diversos programas, conteúdos educativos instalados e a possibilidade de acesso à Internet.

# Projecto Meu Kamba



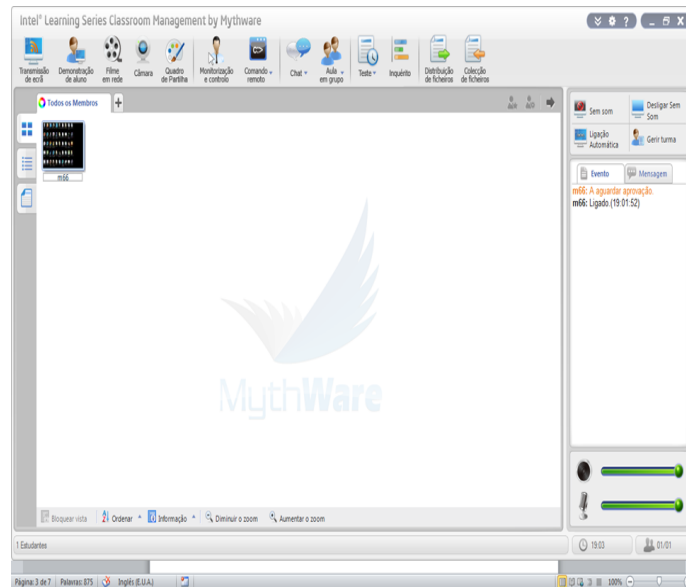
- o “MEU KAMBA” permite desenvolver os diversos planos educativos, tanto on-line como off-line, através do sistema *b-learning*, não sendo por isso um mero portátil mas antes uma ferramenta com várias valências no processo formativo.

# Projecto Meu Kamba

- O hardware e software educativo possibilita a interacção dos alunos, encorajando-os a cooperar entre si, tornando possível a consolidação de uma aprendizagem colaborativa.
- Para o projecto meu kamba utilizar-se-á os equipamentos e software que a seguir estão descritos.



# Intel Software Stack



## Mythware

- É um software que permite a interacção entre o computador do professor e os dos estudantes
  - monitorização e partilha de ecrãs,
  - distribuição e recolha de ficheiros,
  - início remoto de aplicações e sítios Web
  - realização de questionários.



# Software Meu Kamba

## O Meu Corpo em 3D



## EnerCasa



## Manuais Escolares



# Formação Huambo



Para esta ação de formação participaram 32 professores, 8 diretores das escolas abrangidas pelo projecto “Meu Kamba” e ainda 5 membros da Equipa do INIDE (*Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação*).

# Resultados da avaliação da acção de formação

- O questionário foi preenchido por 93% dos formandos (42 dos 45 participantes), sendo uma amostra representativa do grupo
- Questionário de avaliação da formação, constituído por 18 itens avaliados numa escala de 1 a 4 (1, mais negativo) e (4, mais positivo), com 6 questões de resposta aberta



## Resultados: Apreciação global

- A apreciação global da iniciativa foi bastante positiva, com uma pontuação média de 3,58. Os formandos consideraram:
  - os temas abordados muito úteis (3,94)
  - a relação do formador com o grupo muito positiva (3,76)
  - o formador conseguiu motivar e interessar os formandos (3,85)
- Os participantes responderam ainda:
  - apreciaram o espaço onde decorreu a acção formativa (3,85)
  - recomendariam a iniciativa a outra pessoa (3,77)
- O aspecto da formação com uma avaliação menos positiva relaciona-se com a duração da mesma (2,74)
  - o tempo de duração da formação foi considerado insuficiente

## Comportamentos que tencionam adoptar no contexto real de trabalho

- “Aproveitar e explorar o máximo possível as ferramentas”;
- “A interdisciplinaridade e a transversalidade”;
- “Que os nossos alunos saibam manejar as TIC”;
- “Dinamizar e encontrar formas de tornar as aulas mais atractivas”;
- “Preparar as aulas de forma adequada”;
- “Despertar no aluno o interesse e o gosto pelo estudo, utilizando os meios tecnológicos disponíveis em sala de aula”;
- “Aplicar as técnicas aprendidas ao fazer as aulas”;

# Obstáculos que podem dificultar a aplicação no contexto real de trabalho

- “A falta de energia”;
- “A falta de condições na escola, especificamente em sala de aula”;
- “A falta de um supervisor técnico”;
- “O local de conservação do equipamento”;
- “Falta de segurança adequada para a conservação dos mesmos”;
- “Excesso de alunos na sala de aula”;
- “O pouco domínio de computador por parte do professor”;
- “A incompatibilidade entre o número de computadores e o número de alunos”;
- “A falta de conhecimentos físicos do uso do PC no aluno”;
- “Os alunos familiarizarem-se com os meios técnicos”; “Falta de material para a gente se aperfeiçoar mais”.

## Comentários finais

- O potencial das TICs e o seu poder de transformação é mais real, quando envolve os líderes e é complementado pela formação adequada
- **Poder transformacional** da acção de formação  
*(que envolveu 32 professores, 8 diretores das escolas abrangidas pelo projecto “Meu Kamba” e ainda 5 membros da Equipa do INIDE)*
  - No contexto da **escola**, os professores lideram o processo de ensino e aprendizagem e as TICs são incorporadas neste processo, na medida das suas capacidades de explorar a tecnologia
  - No contexto da  **direcção**  da escola, o plano de actividades e as preocupações com as TICs a sua adopção pela comunidade escolar, passa muito pela vontade de quem a governa, criando as condições para potenciar o seu uso e exploração
  - As **equipas de projecto** específicas, como no caso do “Meu Kamba” constituem o suporte e núcleo de força para o uso de exploração das TICs